

A ADESÃO AO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: UMA VISÃO MASCULINA (APOIO UNIP)

Aluna: Rosemeire Limeira

Orientadora: Profa. Renata Guzzo Souza Belinelo

Curso: Enfermagem

Campus: Vergueiro

No processo preventivo, a descoberta precoce do câncer de próstata está diretamente relacionada à cura, controle e redução de suas complicações e limitações, sendo o segundo tipo mais frequente entre os homens na faixa etária de 40 a 90 anos e com questões socioculturais envolvidas em seu diagnóstico e interferência na procura pelos serviços de saúde. Os objetivos deste estudo foram: identificar os fatores que levam a não adesão ao exame preventivo do câncer de próstata e conhecer os sentimentos que interferem nessa busca. A metodologia constituiu-se de pesquisa de campo, com abordagem quantiquantitativa, envolvendo uma amostra de 123 sujeitos, em vias públicas no Município de São Paulo, utilizando um instrumento com questões semiabertas para a coleta de dados. Para apresentação dos dados foram elaborados gráficos e tabelas, além da categorização para análise qualitativa. Os resultados concordam com os achados na literatura quanto aos fatores para realizar os exames preventivos. Dos pesquisados, 67% eram brancos, 59% casados, 67% possuem nível superior, 75% realizam exame preventivo e destes, 37% possuem nível superior completo, 77% fizeram o PSA. Em adição, 35% afirmam ter medo da doença. Para o desconforto em procurar o médico, 17% afirmaram que sim e 22% que está relacionado ao toque retal. Não fazem a prevenção por dificuldade de acesso ao serviço de saúde, 3,44%. A influência de terceiros foi relatada por 22%. Quanto a indivíduos com diagnóstico positivo, obtivemos dois participantes. Despertou nossa atenção um movimento positivo na busca da prevenção do câncer de próstata e a importância dos familiares nessa iniciativa. No entanto, para outros, a vivência cultural e seus estigmas sobressaíram-se em detrimento do cuidado,

corroborando os dados encontrados sobre a importância de se reconhecer as diferenças culturais para elaboração das medidas preventivas, além da acessibilidade ao serviço, divulgação das políticas públicas de saúde e compreensão dos problemas emocionais do personagem principal desse contexto.